

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 5. Agronomia

Recuperação de uma pastagem degradada de *Brachiaria decumbens* Stapf, por meio da subsolagem em um Latossolo Amarelo Coeso do Recôncavo Baiano

Camila Brasil Dias ¹

Joelito de Oliveira Rezende ²

Rosane Cardoso dos Santos Dias ³

Milene Caldas da Silva ⁴

Carlos Humberto Calfa ⁵

Antonio Marcos Almeida Trindade ⁶

1. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
2. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
3. Universidade Federal da Bahia
4. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
5. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
6. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

INTRODUÇÃO:

A degradação de pastagem é um processo evolutivo de perda de vigor da planta forrageira e da produtividade dos pastos devido ao manejo inadequado, sem possibilidade de recuperação natural, prejudicando o desempenho e a produção dos animais (MACEDO et al. (2000). Nessas áreas, algumas características são facilmente identificáveis: baixa produtividade; elevada infestação por plantas daninhas, cupins e formigas; elevada acidez ativa (pH em água) e trocável (Al³⁺); baixos teores de Ca²⁺, Mg²⁺ e matéria orgânica; baixa saturação por bases (V%)

METODOLOGIA:

O experimento foi instalado no Campus da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) localizado no município de Cruz das Almas, coordenadas geográficas: 12° 38' 38" Sul e 39° 06' 26" W, em um pasto seguintes características de áreas degradadas: trechos de solo sem cobertura; baixo stand de plantas; plantas com porte baixo e total inexistência de frutificação; infestação por plantas daninhas; ataque de formigas cortadeiras e cupins. O efeito da subsolagem foi avaliado por meio das determinações da resistência mecânica do solo à penetração (STOLF et. al, 1983) e da umidade gravimétrica atual do solo, nas camadas de 0-0,20 m e 0,20-0,40 m e 0,40-0,60 durante o período de 2007 à 2009.

RESULTADOS:

Verificou-se que, nas três camadas(0-0,20;0,20-0,40;0,40-0,60 m) os valores de resistência à penetração do solo diminuem à medida que aumenta o teor de umidade gravimétrica, e quando submetido à subsolagem, esses valores, de resistência à penetração do solo, decrescem significativamente ao longo do tempo com o aumento da umidade gravimétrica. Tais resultados indicam que a subsolagem apresenta-se como uma prática eficaz no distúrbio da camada coesa dos solos. Pois, os valores da resistência do solo à penetração (R = MPa) foram sempre menores nas camadas atingidas pelas hastes subsoladoras, situando-se abaixo do limite crítico de 2,0 MPa (acima do qual, para muitos autores, o crescimento da maioria das culturas econômicas fica prejudicado); nas três camadas avaliadas, independentemente da subsolagem, a resistência do solo à penetração varia ao longo do tempo, aumentando à medida que diminui o teor de umidade gravimétrica atual (Ug = g g⁻¹); no período seco do ano 11 novembro a fevereiro 12 a resistência do solo à penetração atinge valores bem maiores que o limite crítico de 2,0 MPa,

principalmente nas parcelas não subsoladas.

CONCLUSÃO:

A resistência mecânica do solo à penetração diminui à medida que aumenta o teor da umidade gravimétrica (%). O menor valor da resistência mecânica do solo a penetração (MPa) ocorre nas camadas atingidas pelas hastes subsoladas. A subsolagem apresenta-se como uma prática eficaz no distúrbio da camada coesa dos solos e possivelmente para o melhor crescimento do sistema radicular das plantas.

Instituição de Fomento: FAPESB

Palavras-chave: Latossolo Amarelo Coeso, Compactação, Subsolagem.